



Fumo

17 de janeiro de 2013

SAI O REAJUSTE DA TABELA DE FUMO

Após alguns anos em que as entidades ligadas á atividade fumícola não conseguiram firmar acordos, na presente safra de 2012/13, houve entendimento entre as partes e o valor do reajuste foi aprovado. Inicialmente as entidades que representam os fumicultores apresentaram um pedido de reajuste de 8,25% e as empresas fumageiras ofereceram entre 6 e 7%.

Finalmente, nos dias 14 e 15 uma comissão de várias entidades visitou as empresas com a nova proposta de 7,5%. Após várias reuniões com as fumageiras, este valor foi aceito e desta vez foi assinado o protocolo de comercialização. Com o reajuste de 7,5% o novo preço da classe BO1 será comercializado a R\$ 8,70/kg ou R\$ 130,50 a arroba.

A representação dos produtos de tabaco é formada pelas Federações da Agricultura (FARSUL, FAESC, FAEP) e dos trabalhadores rurais (FETAG, FETAESC, FETAEP) e a Associação dos Fumicultores do Brasil (AFUBRA).

A área cultivada no Paraná é de 70.982 hectares e a produção estimada em 154.000 toneladas de fumo em folha. Durante o mês de janeiro os trabalhos se concentram na colheita e na secagem do produto embora algumas industrias já estejam realizando as primeiras compras da nova safra. A comercialização se intensifica a partir do mês de março, período em que a maioria dos fumicultores já encerrou a colheita e se concentra na classificação e no enfardamento. Este processo geralmente se prolonga ate o inicio do mês de julho, quando se encerra a comercialização.